

RIO

COMPARTILHAR

BUSCAR

BAIRROS

A linha 4 do metrô pede passagem na Barra

Comunidade à beira da Lagoa de Marapendi está sendo removida para dar lugar às obras



Operários trabalham na demolição de imóveis desapropriados na Vila União - **Guilherme Leporace**

POR NATÁLIA BOERE

05/04/2012 10:00

[f](#) [t](#) [g+](#) [in](#)

O progresso bateu à porta da Vila União. A comunidade localizada entre a Avenida Armando Lombardi e a Lagoa da Tijuca, na Barra, onde as moradias de 54 famílias dividiam espaço com 22 estabelecimentos comerciais, está sendo demolida. No lugar, que surgiu no início dos anos 1950 e que abrigava borracharias, oficinas, lojas e casas de alvenaria, serão erguidos os pilares da ponte estaiada (suspensa por cabos), que sairá da Pedra do Focinho do Cavalo e passará sobre a Lagoa da Tijuca, seguindo em direção à futura estação de metrô Jardim Oceânico, da linha 4. Para urbanizar o entorno, estão sendo estudadas a construção de uma praça e de uma marina que dará acesso a várias ilhas e lagoas

da região.

Veja também



Novo trem do metrô estreia só em agosto



Aprovada a licença ambiental das obras da Linha 4 do metrô no trecho entre Gávea e Ipanema



Linha 3 do metrô: obras devem começar em janeiro de 2013



Novos trens devem reduzir intervalos da linha 2 do Metrô

O acordo para viabilizar financeiramente a desocupação dos 76 imóveis foi selado em 23 de fevereiro entre a Secretaria estadual de Transportes, a Secretaria municipal de Habitação, a Rio Trilhos e o Consórcio Construtor Rio Barra. Segundo a assessoria de imprensa da Secretaria estadual da Casa Civil, famílias e comerciantes estão recebendo as devidas indenizações pelas edificações que ocupam.

Assim que todos os moradores deixarem o terreno, que tem cerca de 13 mil metros quadrados de extensão, será realizada uma prospecção no solo para que o projeto de construção dos pilares da ponte estaiada possa ser desenvolvido. A ponte será construída em concreto e aço, terá 335 metros de comprimento e 12,2 metros de largura. O prazo de execução é de 12 meses e a previsão é que a obra seja iniciada ainda no último trimestre deste ano.

Após a conclusão dessa etapa, toda a região será reurbanizada. Uma das possibilidades, proposta por Heitor Lopes de Sousa, gerente de projetos da Rio Trilhos, é a construção de uma marina ao longo de toda a extensão do terreno onde hoje é a Vila União, além da derrubada das duas pontes que ligam a Barra ao Itanhangá para a construção de duas novas.

— As atuais têm pouca altura, só permitem que jet-skis passem por baixo. Queremos abrir espaço para a passagem de embarcações de até 53 pés — conta Sousa.

Setenta e seis imóveis desocupados

Ao todo, 72 acordos já foram assinados para a saída de moradores e comerciantes da Vila União. Os habitantes dos quatro imóveis restantes ainda estão negociando com o estado.

— Cada família está recebendo, em média, R\$ 60 mil de indenização — revela Priscila Soares da Silva, coordenadora do projeto Direito à Terra, da Fundação Bento Rubião, que dá

assistência gratuita a comunidades que estão envolvidas em processos de desapropriação.

Priscila, que é responsável por intermediar as negociações, diz que os moradores preferiam permanecer no local.

— Não consideramos isso uma vitória. Gostaríamos de ter conseguido que eles ficassem no local, como vínhamos fazendo há 30 anos. Mas em comparação com outras regiões desapropriadas na cidade, garantimos um processo participativo, com reuniões dentro da comunidade e valores razoáveis, dentro das limitações.

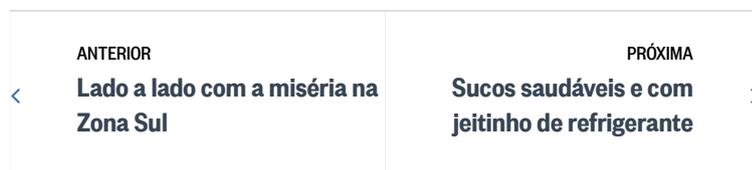
Uma moradora do local, sem se identificar, diz que a notícia da desapropriação desestabilizou as famílias:

— Muitos de nós crescemos aqui. Estamos saindo com um valor que não era o ideal, mas não é tão ruim. Pelo menos estamos recebendo assistência e suporte do pessoal do consórcio. Eles estão sendo bastante cuidadosos conosco.

De posse da indenização, cada ocupante removido vai providenciar uma nova casa. O morador Manoel da Silveira acredita que a maioria já recebeu a quantia.

— Muita gente está começando a se mudar. Eu ainda não comprei outro imóvel, mas devo ir para Pedra de Guaratiba. É difícil sair daqui — afirma Silveira.

Dos 72 imóveis negociados com a prefeitura e o estado, nove já foram desocupados e demolidos. A expectativa é que o grupo deixe a Vila União até o final de abril.



Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

RECEBER

Já recebe a newsletter diária? [Veja mais opções.](#)

RECOMENDADAS PARA VOCÊ

Recomendado por



RioCard comum será aceito na Linha 4 durante a Paralimpíada



Lochte deverá ser intimado a prestar novo depoimento no Brasil



Ondas de 4,6 metros surpreendem turistas e moradores em Copacabana



Acusado de jogar ex de terraço é condenado a 22 anos de prisão



Cerca de 80 parentes e amigos acompanham enterro de arquiteta morta na Via Binário

ÚLTIMAS DA EDITORIA

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



RIO

Procuradoria Regional Eleitoral pede apuração sobre legalidade do reajuste salarial no município



BAIRROS

Artistas transformam casa em Niterói em polo cultural

RIO

Intenso tiroteio em Mangueira fecha Visconde de Niterói

Via já foi liberada. Segundo PMs trocaram tiros com bandidos na comunidade



EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO



BRASIL

Lewandowski vai decidir se mantém testemunha nomeada por Gleisi

BRASIL

Todas as etapas do julgamento



CONTENT.INCLUDE.ACERVO

25 de agosto de 1961: Jânio surpreende país e renuncia



BRASIL

Nanicos podem participar de debates, se emissoras quiserem



MUNDO

Bombeiros resgataram 215 pessoas com vida na Itália

MAIS LIDAS

01 Após embates, Lewandowski pede que senadores contem discursos

02 Sessão para julgamento de Dilma tem bate-boca e troca de acusações

03 Quatro ministros do STF votam para manter regra de participação em debates

04 Caiado diz que agressões são 'baixaria', e Lindbergh vai ao Conselho de Ética

05 Parentes e amigos lamentam morte de jovem que fez aborto

Shopping



Receba

busque por produtos

VERSÃO MOBILE

RIO

ANCELMO.COM
GENTE BOA
CARNAVAL
BAIRROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
RIO 2016
TRÂNSITO

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
ILIMAR FRANCO
JORGE BASTOS MORENO
MERVAL PEREIRA
BLOG DO MINEIRO
BLOG DO NOBLAT
JOSÉ CASADO

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
LAURO JARDIM
CARROS
DEFESA DO CONSUMIDOR
INDICADORES
INFRAESTRUTURA
NEGÓCIOS E FINANÇAS
PETRÓLEO E ENERGIA

SOCIEDADE

SITE O GLOBO 20 ANOS
CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
MÍDIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
FILMES
LIVROS
MÚSICA
RIO SHOW

ELA

MODA
BELEZA
GENTE
GASTRONOMIA
HORÓSCOPO
DECORAÇÃO

ESPORTES

RIO 2016
BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
PANORAMA ESPORTIVO
RADICAIS
PULSO

TV

PATRÍCIA KOGUT

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
FOTOS
VIAGEM
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER



sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE O GLOBO SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#)
[ANUNCIE CONOSCO](#) [TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)